

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS	CÓDIGO DA FICHA					
	PI	PI	CAMPO MAIOR	08	F11	05
	UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO**LOCALIDADE****1. LOCALIZAÇÃO**

SÍTIO	Piauí
LOCALIDADE	Campo Maior
MUNICÍPIO / UF	Campo Maior/PI

2. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Cf. Anexo 2

3. REFERÊNCIAS CULTURAISOBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.

SÍNTESE
Cf. Anexo 3

4. DESCRIÇÃOOBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.**4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO**

O município de Campo Maior, localizado na região Centro-Norte do Piauí, fica a 84 Km da capital, Teresina, possui uma área de 1.699,383 Km² e uma população aproximada de 44.526 habitantes, faz limites ao Norte: com os municípios de Cabeceiras do Piauí e José de Freitas; ao Sul: com Jatobá do Piauí, Sirgefredo Pacheco e Novo Santo Antônio; ao Leste: com Nossa Senhora de Nazaré e Cocal de Telha; ao Oeste: com Altos, Alto Longá e Coivaras. Tem uma economia baseada na agricultura, pecuária e extrativismo, concentrando também um dos pólos religiosos do Nordeste, contando com a Catedral de Santo Antônio, que atrai turistas para os maiores festejos católicos do estado – os festejos do padroeiro da localidade Santo Antonio.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	PI	PI	CAMPO MAIOR	08	F11	05
---	-----------	-----------	--------------------	-----------	------------	-----------

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

O município de Campo Maior não possui grandes elevações e as planícies predominam, no entanto, na parte Leste está localizada a Serra de Santo Antônio e as elevações de acesso a Castelo do Piauí e Pedro II. O município possui dezenas de açudes e barragens, destacando-se pela sua localização privilegiada o Açude Grande, no perímetro urbano, e as barragens do Emparedado, Corredores, Formiga, Surubim e Estrelas, que podem reter considerável volume de água durante os períodos normais de chuvas. Banhado pelos rios Longá, Jenipapo, Surubim, Titara e Fundo, que não são perenes, e os riachos Longazinho, Pontilhão, Jatobá, Angelim, pintadas, Camaleão, Salubre e as lagoas de Búfalo, Sucurujá, Batoque, Arraial, Tukurumbá e Olaria. Merecem destaque, tanto por suas belezas quanto para recanto de lazer e banhos, as cachoeiras dos rios: Foge Homem, na fazenda Pedras Negras, do Jatobá, no rio Jatobá, do Gavião e dos Pereiras, no lugar Buritizinho, Bica do Amarante, no lugar Macacos, e finalmente as bicas e piscinas naturais existentes na Serra de Santo Antônio.

Pela determinação do clima tropical e solo com formações rochosas do tipo “folhelhos” e suscetível à erosão e acidez em grandes extensões, o município possui a sua vegetação concentrada no cerrado, vegetação rasteira com pouca predominância de árvores. Os Campos limpos - campinas – são características marcantes na região, ocupando extensas áreas que se afiguram serem adequadas para pecuária e produção de cera, matéria - prima extraída das carnaubeiras nativas, uma das principais riquezas da micro-região de Campo Maior. Na região Leste, entretanto, caracterizada por solo areno-argiloso, de matas, encontram-se inúmeras variedades de árvores frondosas como o angico preto, angico branco, a candeia, a faveira, a gameleira, chapadeiro, mirindiba, oiticica, jatobá, pereiro, sapucaia, imburana, etc.

4.3. MARCOS EDIFICADOS

Museu do Couro, Monumento do Jenipapo, Igreja Matriz de Santo Antônio.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	PI	PI	CAMPO MAIOR	08	F11	05
---	-----------	-----------	--------------------	-----------	------------	-----------

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

5.1. RESUMO
O início do povoamento de Campo Maior data do século XVII, com estabelecimento de fazendas de gado do português D. Francisco da Cunha Castelo Branco, na então freguesia de Santo Antônio Surubim. Em 1972, a Freguesia foi elevada à categoria de Vila com o nome Campo Maior. Em face do elevado progresso por que passava a vila, em 1989 foi-lhe outorgado o título de cidade.

5.2. CRONOLOGIA	
DATA	EVENTO
1832	Batalha do Jenipapo

6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Cf. registros visuais produzidos ao longo do inventário

7. LEGISLAÇÃO

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO
Há poucos dispositivos legais que regulamentam a preservação do meio ambiente e do patrimônio cultural no estado, seja na capital e demais municípios, nestes últimos esse tipo de legislação é praticamente inexistente. o que conseguimos encontrar: a lei de crimes ambientais; dos crimes contra o ordenamento urbano e o patrimônio cultural, lei nº 4.515 de 09 de novembro de 1992, publicado diário oficial nº 215, de 13.11.92, que dispõe sobre a proteção do patrimônio cultural do estado do Piauí e dá outras providências e ainda a lei complementar nº 3.563, de 20 de outubro de 2006, que cria zonas de preservação ambiental, institui normas de proteção de bens de valor cultural e dá outras providências.

8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES
A PESQUISA NOS PERMITE INFERIR QUE HÁ NECESSIDADE DE INCENTIVAR E SALVAGUARDAR O OFÍCIO E MODOS DE FAZER DA ARTE SANTEIRA DO PIAUÍ, POIS: Ⓢ Faltam recursos para que os artesãos, santeiros possam investir em equipamentos, matérias-primas, comercialização de seus produtos e ensinar a outros o seu ofício. Ⓢ Os artesãos não têm capital de giro. Ⓢ A figura do intermediário é uma realidade. Esses sujeitos se aproveitam da precária condição de subsistência de alguns artesãos. Compram as obras por um preço irrisório e vendem por preços superiores

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	PI	PI	CAMPO MAIOR	08	F11	05
---	-----------	-----------	--------------------	-----------	------------	-----------

aos comprados dos produtores diretos.

- Ⓢ Alguns artesãos vivem em precárias condições de existência material.
- Ⓢ Falta uma política de conscientização e incentivo à participação dos artesãos em cooperativas e associações.

Há poucos eventos de divulgação local para o trabalho dos artesãos, que reclamam, sobretudo, da inexistência de concursos, a exemplo dos já realizados salões de arte santeira, promovido pelo governo do estado, por meio do PRODART em parceria com o SEBRAE.

8.2. RECOMENDAÇÕES

Nesse sentido, é preciso a criação de:

- Ⓢ Fontes de financiamento específicas, para que os artesãos possam comprar equipamentos e matérias-primas, além de criarem um capital de giro; o que poderia ser feito em parceria entre as cooperativas, associações e bancos públicos.
- Ⓢ Políticas de educação patrimonial com professores, alunos, cooperativas, associações e comunidade em geral, para se conhecer e reconhecer o valor da cultura local.
- Ⓢ Incentivos a comercialização direta, pelos próprios artesãos, de suas obras aos consumidores; o que pode ser feito, por exemplo, por meio da revitalização das lojas da Central de Artesanato Mestre Dezinho [Teresina] e do Porto das Barcas [Parnaíba].

Política sistemática para a realização anual dos salões de arte santeira e regional, buscando novas parcerias com o poder público e iniciativa privada.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	PI	PI	CAMPO MAIOR	08	F11	05
---	-----------	-----------	--------------------	-----------	------------	-----------

9. DOCUMENTOS ANEXADOS

OBS.: VER ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	Arte Santeira
ANEXO 4: CONTATOS	Artesãos que exercem de forma esporádica o ofício
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	Conferir F60 – Ficha de Identificação de Ofício e Modos de Fazer

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR (ES)	ÁUREA DA PAZ PINHEIRO E CÁSSIA MOURA		
SUPERVISOR	Ricardo Augusto		
REDATOR	ÁUREA DA PAZ PINHEIRO	DATA 14/ 02/ 2008	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	ÁUREA DA PAZ PINHEIRO		